O soldado que venceu Viriato

Francisco Martins Sarmento

A Vida Moderna, Porto, 1884, n.º 6

Há muito que os nossos antiquários fizeram correr mundo a uma inscrição, existente em Santo Tirso e que daria notícia de um "soldado que venceu Viriato".

Não obstante o sr. E. Hübner ter duvidado da autenticidade de tal notícia, supondo nas suas *Inscriptiones Hispaniæ Latinæ* que este vencedor de Viriato viria da interpretação fantasiosa de duas siglas V. V., que aliás só podem existir na cópia deficiente que ele consultou, os nossos arqueólogos continuaram a insistir na opinião velha, reproduzindo a tradução, condenada pelo ilustre epigrafista de Berlim, e ainda mais pela gramática, em vista do texto com que eles a acompanhavam.

Nos meados deste ano, indo casualmente a Santo Tirso e visitando um claustro do seu mosteiro, encontrei embutida numa parede uma inscrição romana, cuja leitura me causou a mais viva surpresa. Nem sequer me lembrava naquele momento que houvesse em Santo Tirso. uma inscrição romana. O sr. Abade Pedrosa, que estava presente, avivou-me a memória, dizendo-me que era esta a lápide, em que os nossos epigrafisías viam o soldado que venceu Viriato — *vinxit Viriato* (sic). Mas aqui não há coisa que se pareça com *vinxit Viriato* — mesmo que isto fosse latim.

O meu ilustre interlocutor, sem manifestar opinião própria e tornando-se um mero explicador dos nossos intérpretes, fez-me polar

© Sociedade Martins Sarmento | Casa de Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

o último nome da segunda linha e o nome da terceira. O último nome da segunda linha era VICT., e pelos antecedentes via-se logo sem hesitação possível que esta abreviatura era a da palavra VICTRICIS, pois que a primeira e segunda linha diziam: Lúcio Valério Silvano, soldado da Legião Sexta (denominada) vencedora *(Victricis)...*

A terceira linha continha um nome, infelizmente truncado no começo, mas de resto perfeitamente legível: TVRIACO. Ora se VICT. se confunde pouco com *vinxit,* TVRIACO menos se confunde com *Viriato;* e, mal por mal, parecia que o patriotismo, de mãos dadas com a gramática, devia ver nesta inscrição um soldado vencido por Viriato, *victus (a) Viriato,* e não um soldado que venceu a Viriato — *vinxit Viriato!* Mas a verdade é que este legionário nos não conta aqui, nem as suas vitórias, nem as suas derrotas, senão um acto de devoção, como se infere clarissimamente da última linha, onde, apesar da falta acidental da primeira sigla, se encontra a fórmula correntia: *v*(otum) S(olvit) L(ibens) M(erito).

Temos pois uma inscrição votiva e a terceira linha continha o nome do personagem, a quem o voto foi feito.

Infelizmente, como já disse, este nome está mutilado nas primeiras letras, em consequência do acidente que fez saltar fora uma lasca de pedra, onde estas letras estavam insculpidas, bem como a primeira sigla da última linha.

O sr. Abade Pedrosa deu-se ao trabalho de mandar vir uma escada (porque a lápide está a bastante altura do chão) e tentou desembaraçar a pedra duma crusta de argamassa, com que a falha fora remendada em tempo, e no intuito de averiguar se restariam por baixo dela alguns indícios de letras. Viu-se porém logo, atenta a dureza que a cal e areia tinham adquirido com a idade, que a operação levaria muito tempo e exigia muitas cautelas, para não agravar os defeitos antigos; e, como era tarde, o meu amável cicerone encarregou-se de continuar a tarefa no dia seguinte.

Tenho à vista uma fotografia da inscrição, que o meu ilustrado amigo mandou tirar, depois que conseguiu libertar a pedra de toda a caliça que a remendara. Atrás de TVRIACO há vestígios duma letra que

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho
Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt

devia ser um O, e antes desta há espaço para um D e um E. j A terceira linha pode então ler-se *Deo Turiaco?* Neste caso a inscrição seria:

L. VALERIVS SILVANVS
MILES. LEG. VI. VICT.
deO TVRIACO
v. S. L. M.

Escusado dizer que é falsa a notícia de que a lápide fosse tampa duma sepultura romana, como se lê em mais que um escritor nosso. Se ela foi encontrada sobre uma sepultura, isso *é* obra do acaso ou do capricho de quem lá a colocou.

Quanto à Legião Vencedora, no tempo de Viriato ainda não havia Legião nenhuma com semelhante denominação.

Guimarães, 5-12-83.

© Sociedade Martins Sarmento | Casa de Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@cs.uminho.pt
URL: www.cs.uminho.pt